

EDUCAÇÃO E HUMANIDADES DIGITAIS NO RESGATE DA PRODUÇÃO INTELLECTUAL FEMININA

Juliana Silva de Souza e Nastassja Pugliese

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

E-mail do autor principal: juliana.kta@gmail.com

Grupo Temático: Eixo IV: Educação

Resumo: A ação de extensão Memória e Acervos Digitais, da Cátedra UNESCO para História das Mulheres na Filosofia, Ciências e Cultura da UFRJ, é um projeto de Humanidades Digitais cujo objetivo é o mapeamento e organização de fontes primárias de produções de mulheres intelectuais brasileiras. O resgate do acervo literário e filosófico de mulheres que desempenharam um papel ativo na construção social, política e cultural de seu tempo, revela sua relevância para os debates contemporâneos sobre educação, gênero e justiça social. Para tanto, os extensionistas transcrevem, e a coordenação de extensão organiza e analisa os acervos da Hemeroteca Digital da Fundação Biblioteca Nacional, visando construir uma plataforma digital que facilite ensino e pesquisa destas fontes primárias. Ao reunir, sistematizar e disponibilizar documentos que registram a memória e o pensamento de mulheres, a ação resgata narrativas e as reinsere no debate público, garantindo que suas contribuições intelectuais, políticas e sociais sejam reconhecidas e valorizadas (DE SOUZA & PUGLIESE, 2025). Esses documentos permitem que nosso público-alvo, estudantes e educadores, transcendam abordagens tradicionais, centradas em figuras e eventos hegemônicos e explorem uma história mais plural e representativa. Atualmente, a ação dedica-se à transcrição do periódico *O Jornal das Senhoras* (1852–1855). Editada por Juana de Paula Manso de Noronha, a publicação constitui um marco historiográfico na imprensa e no feminismo brasileiro. Estima-se que, até junho de 2026, o projeto totalize mais de 3.000 páginas transcritas, viabilizadas pela colaboração de 26 extensionistas (<https://catedrahistoriadasmulheres.com/o-jornal-das-senhoras/>). Um importante indicador da ação são os acessos à plataforma e seu uso em materiais didáticos, pois, além de atuar na construção da base de dados com fontes confiáveis para pesquisas acadêmicas, o projeto amplia significativamente as possibilidades de aplicação pedagógica desse material.

Palavras-chave: Memória e acervos, Igualdade de gênero, Fontes primárias